



Nome: \_\_\_\_\_

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE-CE**  
**Processo Seletivo – 003/2025****012 – PROFESSOR DE ARTES – PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA**  
**CADERNO DE QUESTÕES**

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. **Confira o CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova.** Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C, D. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
4. Não dobre, não amasse, nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
8. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorrida uma hora do tempo de duração previsto.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
  - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
  - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES, antes do tempo estabelecido, e/ou CARTÃO-RESPOSTA.
  - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.





PROCESSO SELETIVO



**GABARITO**

<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	
<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	

**012 – PROFESSOR DE ARTES – PROVA 01****CONHECIMENTOS GERAIS****TEXTO****HANS STADEN, O AVENTUREIRO QUE APRESENTOU O BRASIL À EUROPA**

Era um tempo em que o lado americano do mundo era um universo misterioso, novo e instigante para o povo europeu. Então foi publicado um livro em que o autor-protagonista não só conta sobre fauna, flora e geografia dessas terras desconhecidas como ainda descreve o dia a dia, os costumes e as tradições de pessoas canibais, relatando ele próprio ter sido prisioneiro delas por nove meses.

Não é à toa que o aventureiro mercenário alemão Hans Staden (1525-1576) se tornou tão importante. “Seu livro se tornou a única fonte de informação sobre esta parte do mundo”, diz a tradutora e editora Vanete Santana-Dezmann, pesquisadora colaboradora do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

Isto porque, embora o escrivão Pero Vaz de Caminha (1450-1500) tenha registrado as primeiras impressões portuguesas no hoje território brasileiro, seus escritos ficaram por muito tempo restritos, sem terem sido publicados ao público em geral. Isso, aliás, torna a obra do aventureiro alemão ainda mais original. Conforme pontua o brasilianista alemão Franz Obermeier, em artigo acadêmico publicado em 2011, “o acesso de Staden a manuscritos sobre o Brasil é improvável”.

A Verdadeira História dos Selvagens, Nus e Ferozes Devoradores de Homens, Encontrados no Novo Mundo, a América – também conhecida como Duas Viagens Ao Brasil – foi publicada em 1557 na antiga versão da Feira do Livro de Frankfurt e logo despertou a atenção do incipiente mercado editorial europeu.

Esses “selvagens, nus e ferozes” antropófagos eram os tupinambás, também chamados de tamoios, grupo indígena que acabou completamente exterminado pelos colonizadores. Assim como a carta de Caminha, o relato de Staden traz a “marca de um relato inaugural, de notícia primeira, de abertura de um mundo de novas e até então inimagináveis possibilidades”, define a historiadora Miriam Elvira Junghans, doutora pela Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz.

“As leituras feitas atualmente [da obra] procuram entendê-la a partir do contexto em que foi produzida: tratava-se de um homem do século 16, envolvido na empresa de expansão dos horizontes geográficos e do conhecimento sobre o mundo na qual o Ocidente se empenhou [na época]”, contextualiza a pesquisadora. “As expectativas sobre esse ‘novo mundo’ se traduziam, em especial, em formas de diferenciação, de estranhamento muito fortes.”

É por isso que, explica ela, a narração dos “rituais de canibalismo praticados pelos tupinambás [...] ressoaram intensamente no mundo europeu”.

“O livro tornou-se um *best-seller*. No primeiro ano já teve uma segunda edição, lembrando que a impressão de livros em grande escala ainda era uma novidade na época”, afirma a historiadora Daniela Rothfuss, coordenadora cultural do Instituto Martius-Staden. “É preciso lembrar que as experiências vividas por Staden eram, até então, completamente desconhecidas na Europa do século 16.”

De acordo com Rothfuss, entre 1625 e 1736, o relato do aventureiro foi publicado 16 vezes, “com traduções para várias línguas europeias”. Em português, a primeira tradução só foi publicada no século 19. “Este relato era interessante não só para dirigentes de nações europeias que tinham interesse comercial e econômico nessa parte do mundo, mas também a qualquer pessoa que tivesse curiosidade em saber sobre esse local então desconhecido”, diz Santana-Dezmann.

Nascido há 500 anos em Homberg, hoje Alemanha – a data exata é desconhecida; sabe-se apenas o ano –, Staden esteve na então América portuguesa duas vezes entre 1548 e 1555. Na primeira, lutou junto a portugueses contra indígenas no Nordeste e, em seguida, contra franceses a bordo de um navio.

Na outra viagem, o plano era chegar ao Rio da Prata, mas dois naufrágios sucessivos alteraram o destino. O primeiro fez com que Staden e o grupo ficassem por dois anos no atual litoral catarinense. De lá, embarcou com destino a São Vicente – um novo naufrágio ocorreu na região de Itanhaém.

Staden acabou contratado pelos colonos portugueses para atuar como guarda artilheiro no Forte de São Filipe da Bertioga. “Ele manobrava canhão”, conta a pesquisadora Santana-Dezmann. Foi por conta desse trabalho de defesa que o aventureiro



acabou capturado e aprisionado por indígenas tupinambás, que pretendiam devorá-lo em um ritual antropofágico.

Durante nove meses foi prisioneiro dos nativos, que o preparavam para o ato canibal. Depois de diversas tentativas infrutíferas ao longo de mais de nove meses, conseguiu escapar: foi resgatado por um navio pirata francês. “Além de Hans Staden, ninguém nunca coletou informações tão precisas sobre os hábitos de uma tribo canibal”, afirma Santana-Dezmann.

Na interpretação da pesquisadora, Staden só conseguiu escapar porque durante o período em que esteve preso demonstrou que não tinha as características desejadas pelos tupinambás – que acreditavam que a antropofagia era uma maneira de absorver qualidades do inimigo. Ele chorava quando rezava pedindo ajuda de Deus e em diversos episódios deu demonstrações de covardia, medo e fraquezas morais como o exercício da mentira. “Os tupinambás simplesmente perderam o interesse pela carne e pelas características de Staden”, resume ela.

Suas experiências, únicas sob a perspectiva europeia da época, acabaram dando origem ao impressionante relato. Que, segundo o professor Augusto Rodrigues, arquivista e pesquisador no Instituto Martius-Staden, se tornou “importante referência da época” porque conta com “informações antropológicas, sociológicas, linguísticas, culturais e biológicas sobre indígenas da costa do Brasil, assim como dados geográficos da região, e foram relatos pioneiros, por assim dizer”.

Curiosamente, a ideia inicial de Staden não era vir para o Brasil colonial. “Foi completamente por acaso. Ele queria aventura, mas estava pensando nas Índias Orientais, encantado pelas histórias daquela civilização milenar”, conta Santana-Dezmann. Mas quando ele soube que naquele ano todas as expedições para esse lugar já tinham partido, acabou embarcando na primeira oportunidade que lhe parecesse interessante o suficiente.

“O relato de Staden não é visto em termos de verdadeiro ou falso, mas sim de significados. Dos significados do que descreveu para o mundo no qual vivia e para o mundo no qual vivemos agora”, pondera Junghans.

O fascínio despertado pelo livro de Staden acabou criando no imaginário uma ideia de Brasil. O que precisa ser entendido com muitas ressalvas, é verdade. Primeiro porque o Brasil nem existia como nação – Staden esteve na colônia portuguesa localizada na América, um embrião do Brasil. Além disso, suas experiências foram localizadas, não

compreendendo a diversidade dos povos indígenas que viviam no território. Por fim, era uma perspectiva que partia exclusivamente do ponto de vista de um homem branco europeu.

Na avaliação de Rothfuss, a obra se popularizou justamente por falar “sobre um mundo novo e desconhecido para eles [europeus], tão exótico e primitivo, por isso fascinante”. No contexto da contrarreforma religiosa, também pesou o apelo protestante da obra – Staden atribui à ajuda de Deus a sua sobrevivência e, sendo ele um luterano, seu discurso não deixava de funcionar como uma propaganda cristã não-católica. “São descrições em primeira mão sobre a vida, as crenças e os costumes dos indígenas da época, feitas por um europeu eurocentrista. Isto, entre outras coisas, suscita uma análise crítica do discurso ‘europeu civilizado vs. indígena selvagem’”, comenta Rodrigues.

O legado está presente até hoje, o que justifica Staden ser lembrado cinco séculos após seu nascimento. Além de diversos estudos acadêmicos, a obra foi adaptada para o público infanto-juvenil pelo escritor Monteiro Lobato (1882-1948). Junghans lembra ainda que essa narrativa ecoou em movimentos como o modernismo e o tropicalismo.

“O livro traz Brasil no nome, embora Brasil como nação ainda não existisse. Mas ficou a impressão, no mundo inteiro, de que aquilo que o Hans Staden narrava se referia aos hábitos do Brasil”, analisa Santana-Dezmann. “Historicamente, acabou se tornando referência dos hábitos brasileiros.”

Em seu doutorado, defendido em 2007 na Universidade Estadual de Campinas, a pesquisadora estudou justamente esse imaginário criado. Para ela, o livro acabou contribuindo para a construção “da identidade nacional brasileira” na perspectiva do europeu. “Até hoje somos vistos como selvagens puros [...]. Não é uma definição desejável para a sociedade dita civilizada, porque somos canibais, ainda que hoje só metaforicamente. O brasileiro ainda é visto na Europa como essa coisa carnavalesca, cheia de plumas coloridas na cabeça [...], esse ser meio em estado infantil que não tem muita noção das coisas, que não tem muita instrução.”

Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/hans-staden-o-aventureiro-que-apresentou-o-brasil-à-europa/a-71617647>>. Adaptado. Acesso em: 08 de setembro de 2025.

### **Questão 01**

Assinale a alternativa CORRETA em relação ao uso da palavra ‘aliás’ no trecho: “Isso, aliás, torna a obra do aventureiro alemão ainda mais original”.



- a) A palavra ‘aliás’ indica uma contradição em relação ao que foi afirmado anteriormente.
- b) ‘Aliás’ tem valor explicativo, acrescentando uma justificativa à afirmação anterior.
- c) ‘Aliás’ introduz um reforço à ideia expressa, funcionando como um elemento de ênfase ou retificação.
- d) O termo ‘aliás’ tem sentido temporal, estabelecendo uma relação de tempo entre os fatos mencionados.

**Questão 02**

Assinale a alternativa que apresenta o significado CORRETO da palavra destacada no trecho: “logo despertou a atenção do incipiente mercado editorial europeu”.

- a) Maduro, plenamente desenvolvido.
- b) Inicial, em fase de formação.
- c) Inovador, marcado pela originalidade.
- d) Decadente, em declínio.

**Questão 03**

No trecho “Na interpretação da pesquisadora, Staden só conseguiu escapar porque durante o período em que esteve preso demonstrou que não tinha as características desejadas pelos tupinambás”, os termos destacados são classificados, respectivamente, como:

- a) Conjunção, pronome, conjunção.
- b) Pronome, conjunção, pronome.
- c) Conjunção, conjunção, pronome.
- d) Pronome, pronome, conjunção.

**Questão 04**

Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo adequado para a palavra destacada no trecho: “O fascínio despertado pelo livro de Staden acabou criando no imaginário uma ideia de Brasil. O que precisa ser entendido com muitas ressalvas, é verdade.”.

- a) Restrições.
- b) Contradições.
- c) Concessões.
- d) Facilidades.

**Questão 05**

Assinale a alternativa que apresenta o significado CORRETO do verbo destacado em “São descrições em primeira mão sobre a vida, as crenças e os costumes dos indígenas da época, feitas por um europeu eurocentrista. Isto, entre outras coisas,

suscita uma análise crítica do discurso ‘europeu civilizado vs. indígena selvagem’.”

- a) “Reforça”, confirmando plenamente uma ideia.
- b) “Provoca”, dando origem a algo.
- c) “Impede”, dificultando a ocorrência de um fato.
- d) “Contradiz”, opondo-se a uma argumentação.

**Questão 06**

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação CORRETA das formas verbais destacadas no trecho: “Embora Brasil como nação ainda não existisse. Mas ficou a impressão, no mundo inteiro, de que aquilo que o Hans Staden narrava se referia aos hábitos do Brasil”.

- a) Pretérito perfeito do indicativo, pretérito mais-que-perfeito do indicativo, futuro do pretérito do indicativo.
- b) Pretérito imperfeito do subjuntivo, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito imperfeito do indicativo.
- c) Pretérito imperfeito do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- d) Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo.

**Questão 07**

Na oração “Staden atribui à ajuda de Deus a sua sobrevivência”, o verbo destacado tem como complemento(s):

- a) Apenas um objeto indireto.
- b) Apenas um objeto direto.
- c) Um objeto indireto e um objeto direto.
- d) Apenas um objeto direto preposicionado.

**Questão 08**

Assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE o termo destacado em “Conforme pontua o brasilianista alemão Franz Obermeier, em artigo acadêmico publicado em 2011 [...]”.

- a) Conjunção subordinativa.
- b) Conjunção coordenativa.
- c) Preposição essencial.
- d) Preposição acidental.

**Questão 09**

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra formada APENAS por derivação sufixal.



- a) Infanto-juvenil.
- b) Contrarreforma.
- c) Milenar.
- d) Infrutífero.

**Questão 10**

No trecho “mas também a qualquer pessoa que tivesse curiosidade em saber sobre esse local então desconhecido”, o termo destacado tem valor:

- a) Espacial.
- b) Temporal.
- c) Condicional.
- d) Causal.

**Questão 11**

Sobre os conceitos fundamentais de redes de computadores, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A WAN é uma rede local utilizada em ambientes domésticos.
- b) Uma intranet é uma rede externa utilizada para promover a comunicação entre diversas empresas pela internet.
- c) Cada dispositivo em uma rede pode compartilhar o mesmo endereço IP para facilitar a comunicação.
- d) O *modem* é um dispositivo que converte sinais digitais em analógicos e vice-versa.

**Questão 12**

Em relação aos principais tipos de *softwares* maliciosos, analise as sentenças a seguir.

- I- Os vírus são códigos maliciosos que se anexam a arquivos legítimos e dependem da ação do usuário para se propagar.
- II- Os *worms* são *malwares* que se replicam automaticamente por redes, sem a necessidade de intervenção humana.
- III- Os *trojans*, ou cavalos de Troia, são *malwares* que se replicam por conta própria e infectam dispositivos via rede.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas a sentença I.
- b) Apenas a sentença II.
- c) Apenas a sentença III.
- d) Apenas as sentenças I e II.

**Questão 13**

No sistema operacional Windows 11, quando o usuário pressiona as teclas de atalho “Windows + V” abre-se:

- a) O gerenciador de tarefas para encerrar programas em execução.
- b) A central de notificações e configurações rápidas.
- c) O histórico da área de transferência, com os itens copiados recentemente.
- d) A janela de propriedades do sistema para ver informações do computador.

**Questão 14**

Sobre abuso de poder na Administração Pública, é CORRETO afirmar que:

- a) Excesso de poder ocorre quando a autoridade persegue fim alheio ao interesse público; desvio de finalidade, por sua vez, ocorre quando a autoridade atua fora da sua competência legal.
- b) O abuso de poder se manifesta por meio do excesso de poder ou do desvio de finalidade.
- c) Por envolver mérito, o desvio de finalidade é insuscetível de controle judicial.
- d) A consequência adequada para um ato maculado por abuso de poder é sua revogação.

**Questão 15**

Heráclito, secretário de saúde do município de Tebas do Oeste, utiliza, na reforma de sua residência particular, maquinário da Secretaria Municipal de Obras, bem como a mão de obra de servidores vinculados àquela secretaria. Isso acontece com a ciência e consentimento de Aquiles, secretário de obras do município. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

- a) Heráclito praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 12 (doze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano. Aquiles praticou ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (catorze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial.
- b) Heráclito praticou ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (catorze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial. Aquiles praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 12 (doze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano.



- c) Heráclito praticou ato de improbidade que importa em enriquecimento ilícito, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 12 (doze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial. Aquiles praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 14 (quatorze) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano.
- d) Heráclito praticou ato de improbidade que causa lesão ao erário, estando sujeito, entre outras sanções, a perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até 10 (dez) anos e pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano. Aquiles praticou ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, estando sujeito, entre outras sanções, a pagamento de multa civil de até 24 (vinte e quatro) vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a 4 (quatro) anos.

**Questão 16**

A respeito do princípio constitucional da legalidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O princípio da legalidade significa que a Administração pode fazer tudo o que a lei não proíbe.
- b) A legalidade exprime a submissão da Administração ao ordenamento jurídico, atuando dentro dos limites legais.
- c) Segundo a Constituição, lei complementar definirá os casos excepcionais em que a Administração pode atuar fora da legalidade.
- d) Por força da legalidade, a Administração nunca pode editar atos gerais.

**Questão 17**

Em uma progressão geométrica de quatro termos positivos, a soma dos dois primeiros é 60 e a soma dos dois últimos é 960. Sendo assim, a razão dessa progressão é:

- a) 2.  
b) 3.  
c) 4.  
d) 5.

**Questão 18**

A avenida Principal e a rua Secundária, ambas retilíneas, cruzam-se conforme um ângulo de  $40^\circ$ . Um ponto de ônibus está localizado na avenida Principal a uma distância de 3.000 m do cruzamento das duas vias. Sabendo que o percurso do ponto de ônibus até a rua Secundária forma um ângulo de  $90^\circ$ , a distância, em quilômetros, entre o ponto de ônibus e a rua Secundária é:

Dados: ( $\text{sen } 40^\circ = 0,64$ ;  $\text{cos } 40^\circ = 0,76$ ;  $\text{tg } 40^\circ = 0,83$ )

- a) 1,92 km.  
b) 1,94 km.  
c) 1,96 km.  
d) 1,98 km.

**Questão 19**

Conforme o Art.109 da Lei Orgânica do município de Limoeiro do Norte (CE), é dever do Município garantir o Ensino Fundamental e Pré-Escolar a todos quantos dele necessitarem obedecendo a alguns princípios. Sobre esse assunto, analise as sentenças a seguir.

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, inclusive para aqueles não tiveram acesso ao Ensino Fundamental na idade própria.
- II- Gratuidade, sendo permitida a cobrança de taxa ou contribuição para custeio de material escolar e manutenção predial.
- III- Valorização dos profissionais de ensino, garantindo-se o plano de cargos e carreiras.
- IV- Gestão democrática do ensino público na forma da lei.

Com base no artigo mencionado, assinale a alternativa que contém apenas sentenças CORRETAS.

- a) I, II e IV.  
b) I, II e III.  
c) I e IV.  
d) I, III e IV.

**Questão 20**

Na década de 1950, foram criadas diversas instituições e serviços públicos no município de Limoeiro do Norte (CE). Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma instituição surgida no período descrito.



- a) Escola Técnica de Limoeiro.
- b) Liceu de Artes e Ofícios.
- c) Mercado Municipal Central.
- d) Cine Teatro São Francisco.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### Questão 21

Em relação aos princípios da avaliação diagnóstica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação diagnóstica tem caráter punitivo, identificando os alunos que não alcançaram os objetivos.
- b) A avaliação diagnóstica é realizada apenas no início do ano letivo.
- c) A avaliação diagnóstica permite identificar dificuldades dos alunos, orientando o planejamento pedagógico.
- d) O objetivo da avaliação diagnóstica é selecionar os alunos mais aptos para avançar de nível.

#### Questão 22

Ainda no contexto das avaliações, a avaliação somativa:

- a) Tem como objetivo acompanhar o progresso do aluno durante o processo de ensino.
- b) Substitui a necessidade de avaliações formativas e diagnósticas.
- c) É usada apenas para calcular médias finais dos alunos.
- d) Tem caráter classificatório e é aplicada ao término de um período de ensino.

#### Questão 23

A respeito da superação da reprovação escolar, é CORRETO afirmar que:

- a) A reprovação escolar pode ser combatida por meio de avaliações formativas e intervenções pedagógicas adequadas.
- b) A reprovação é o único instrumento capaz de garantir a qualidade do ensino.
- c) A promoção automática é uma prática eficiente para superar as desigualdades educacionais.
- d) A reprovação não interfere na evasão escolar, desde que o currículo seja adequado.

#### Questão 24

Segundo Paulo Freire, a prática educativa é um ato político e ético que envolve planejamento, diálogo e avaliação crítica. O professor deve compreender sua

atuação como mediador entre o aluno e o conhecimento, favorecendo o acesso e a permanência com sucesso do estudante na escola. Com base nessa perspectiva, analise as sentenças a seguir:

- I- A prática educativa é neutra, não exigindo do professor um posicionamento crítico ou compromisso social.
- II- Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto o professor ensina, continua buscando, reprocurando. Ensina porque busca, porque indaga, porque indaga e se indaga.
- III- O planejamento educacional deve ser entendido apenas como cumprimento de normas burocráticas, sem articulação com a aprendizagem significativa.
- IV- Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.
- V- O processo de ensino e aprendizagem exige que o professor planeje, avalie e dialogue continuamente com seus alunos, articulando gestão da aprendizagem e compromisso com a transformação social.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I e III.
- b) Apenas as sentenças II e III.
- c) Apenas as sentenças II, IV e V.
- d) Apenas as sentenças I, IV e V.

#### Questão 25

A teoria do movimento de Rudolf Laban sistematizou a análise da expressividade corporal em quatro fatores fundamentais, que permitem compreender a intencionalidade do gesto humano. Esses fatores são:

- a) Força, energia, amplitude e elasticidade.
- b) Espaço, equilíbrio, gravidade e intensidade.
- c) Dinâmica, postura, tonicidade e musicalidade.
- d) Peso, tempo, espaço e fluência.

#### Questão 26

No sistema tonal da música ocidental, consolidado entre os séculos XVII e XIX, a organização harmônica baseia-se em uma relação hierárquica entre acordes. O acorde que exerce função de repouso e resolução, servindo como centro tonal da música, é denominado:

- a) Dominante.
- b) Tônica.



- c) Subdominante.
- d) Sensível.

**Questão 27**

Sobre a dança como linguagem artística, histórica e educativa, analise as sentenças a seguir:

- I- A dança acompanha a humanidade desde os rituais das culturas antigas, funcionando como expressão simbólica, social e estética.
- II- Rudolf Laban propôs a análise do movimento a partir de categorias como corpo, espaço, esforço e relações, valorizando a dança como linguagem.
- III- O papel da dança na educação é restrito ao desenvolvimento físico, não alcançando aspectos sociais ou culturais.
- IV- A consciência do corpo e o entendimento de sua estrutura são fundamentais para a prática da dança, relacionando técnica e expressão.
- V- As danças populares e tradicionais, como o frevo e o maracatu, não devem ser consideradas manifestações culturais relevantes para o ensino de artes.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I e III.
- b) Apenas as sentenças II e V.
- c) Apenas as sentenças I, II e IV.
- d) Apenas as sentenças I, IV e V.

**Questão 28**

No contexto das artes cênicas, o teatro grego clássico é reconhecido por sua importância histórica na constituição da tradição teatral ocidental. Uma de suas principais características era a utilização de um espaço cênico ao ar livre, com estrutura semicircular, destinado à apresentação de tragédias e comédias. Esse espaço é conhecido como:

- a) Picadeiro.
- b) Palco italiano.
- c) Arena elisabetana.
- d) Anfiteatro.

**Questão 29**

Segundo Zabala, a prática educativa deve ser entendida de maneira dinâmica e reflexiva. Nesse sentido, analise as sentenças a seguir:

- I- A intervenção pedagógica tem um antes e um depois que constituem as peças substanciais em toda prática educacional.

- II- O planejamento e a avaliação dos processos educacionais podem ser considerados acessórios, já que o fundamental acontece apenas no momento da aula.
- III- O planejamento e a avaliação dos processos educacionais são uma parte inseparável da atuação docente.
- IV- A prática educativa reflexiva exige considerar tanto as intenções e previsões como a análise dos resultados obtidos.
- V- A intervenção pedagógica deve ser analisada exclusivamente a partir da aplicação em sala, sem necessidade de observar etapas anteriores ou posteriores.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas as sentenças I e II.
- b) Apenas as sentenças III.
- c) Apenas a sentença V.
- d) Apenas as sentenças I, III e IV.

**Questão 30**

Sobre as Artes Cênicas e sua relação com a prática pedagógica, analise as sentenças a seguir:

- I- A história das artes cênicas revela que o teatro, desde a Grécia Antiga, esteve vinculado à educação da coletividade, promovendo reflexão ética, estética e política.
- II- A prática teatral em sala de aula deve ser reduzida à mera reprodução de textos clássicos, sem considerar jogos, improvisações e outras estratégias de criação coletiva.
- III- O teatro-educação utiliza jogos teatrais como recursos que estimulam a imaginação, a expressão corporal e a socialização entre os estudantes.
- IV- A prática pedagógica em artes cênicas deve articular teoria e prática, de modo que o aluno compreenda a linguagem teatral tanto como produção estética quanto como ferramenta de aprendizagem.
- V- O papel da didática na formação de educadores em artes cênicas é secundário, visto que a experiência prática é suficiente para garantir o processo de ensino-aprendizagem.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I, III e IV.
- b) Apenas as sentenças II e V.
- c) Apenas as sentenças I, II e V.
- d) Apenas as sentenças III e IV.

**Questão 31**

Rudolf Laban (1879–1958) desenvolveu uma teoria do movimento humano que se tornou referência para a dança e para a educação corporal. Com base nessa abordagem, analise as sentenças a seguir:

- I- A teoria de Laban propõe a análise do movimento a partir de quatro fatores essenciais: espaço, tempo, peso e fluência.
- II- Para Laban, o movimento humano é aleatório e não pode ser sistematizado, devendo ser compreendido apenas como expressão espontânea.
- III- A aplicação pedagógica de Laban possibilita integrar corpo e mente, estimulando a consciência corporal e a criatividade do aluno.
- IV- A abordagem labaniana influenciou não apenas a dança, mas também a educação física, o teatro e terapias corporais.
- V- O papel da dança na educação, segundo a perspectiva de Laban, reduz-se ao treino técnico e à repetição de movimentos codificados.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I, III e IV.
- b) Apenas as sentenças II e V.
- c) Apenas as sentenças I e II.
- d) Apenas as sentenças III e V.

**Questão 32**

No campo das teorias do currículo, diferentes abordagens refletem concepções sobre o papel da educação na sociedade. Nesse sentido, analise as lacunas do enunciado a seguir:

A teoria \_\_\_\_\_ enfatiza a eficiência e a padronização, inspirada pela administração científica. Já a teoria \_\_\_\_\_ defende a aprendizagem a partir das experiências e interesses do aluno, com foco no desenvolvimento humano integral. Por sua vez, a teoria \_\_\_\_\_ vê o currículo como instrumento de conscientização e emancipação social, enquanto a teoria \_\_\_\_\_ analisa o currículo como espaço de disputa cultural e de afirmação de identidades.

Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE as lacunas.

- a) Humanista – Técnica – Pós-crítica – Crítica.
- b) Crítica – Técnica – Humanista – Pós-crítica.
- c) Técnica – Crítica – Reconstitutivista – Pós-crítica.
- d) Técnica – Humanista – Crítica – Pós-crítica.

**Questão 33**

Sobre a História da Música Ocidental e suas implicações no ensino de artes, considere as sentenças a seguir:

- I- O período medieval caracteriza-se pelo predomínio do canto gregoriano, monódico e sem acompanhamento instrumental, sendo um dos pilares da tradição musical ocidental.
- II- No Renascimento, a música polifônica floresceu, destacando-se compositores como Josquin des Prez, que exploraram a imitação e o contraponto.
- III- O Barroco foi marcado pela simplicidade harmônica e pelo abandono do contraponto, em favor da melodia acompanhada.
- IV- O Classicismo consolidou a forma sonata e a sinfonia, com compositores como Haydn, Mozart e Beethoven, enfatizando o equilíbrio formal e a clareza estrutural.
- V- O Romantismo ampliou a expressividade e a orquestração, buscando subjetividade e intensidade emocional, como nas obras de Wagner e Chopin.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I, II e III.
- b) Apenas as sentenças III e IV.
- c) Apenas as sentenças I, IV e V.
- d) Apenas as sentenças I, II, IV e V.

**Questão 34**

Sobre a história da dança e suas concepções pedagógicas, analise as lacunas das sentenças a seguir:

- I- A teoria de \_\_\_\_\_, que organiza o movimento humano em categorias como espaço, peso, tempo e fluência, tornou-se uma das principais referências para o ensino da dança.
- II- Na \_\_\_\_\_, a dança estava profundamente ligada aos rituais religiosos e às representações do sagrado.
- III- O balé clássico surgiu na corte da \_\_\_\_\_ no século XVII, consolidando-se como uma das formas mais codificadas de dança ocidental.
- IV- A dança moderna do século XX \_\_\_\_\_ totalmente qualquer influência do balé clássico, recusando-se a dialogar com suas técnicas e convenções.
- V- Como manifestação cultural, a dança pode ser compreendida tanto como expressão \_\_\_\_\_ individual quanto como prática social que reforça identidades coletivas.



Assinale a alternativa que CORRETAMENTE preenche as lacunas.

- a) I-Laban; II-Antiguidade; III-França; IV-rejeitou; V-estética.
- b) I-Laban; II-Idade Média; III-Itália; IV-dialogou; V-política.
- c) I-Laban; II-Antiguidade; III-França; IV-dialogou; V-estética.
- d) I-Nietzsche; II-Antiguidade; III-França; IV-rejeitou; V-estética.

### Questão 35

Nas artes visuais, o movimento artístico do início do século XX que rompeu com a perspectiva linear tradicional, fragmentando as formas e representando os objetos a partir de múltiplos pontos de vista, é denominado:

- a) Impressionismo.
- b) Cubismo.
- c) Renascimento.
- d) Barroco.

### Questão 36

Sobre a relação entre arte e história, de acordo com Janson, em sua obra *Iniciação à História da Arte*, analise as sentenças a seguir:

- I- A arte é um registro visível do espírito humano, do modo como os homens viram o mundo, interpretaram-no e o transformaram.
- II- O texto afirma que a arte deve ser entendida apenas como imitação da natureza, sendo sua função primordial copiar fielmente a realidade.
- III- A história da arte nos ensina que os estilos não surgem subitamente, mas evoluem de formas já existentes, adaptadas a novas condições.
- IV- A obra defende que o estudo da arte deve desconsiderar os contextos sociais e culturais, concentrando-se exclusivamente nas formas visuais.
- V- A arte, como produto humano, é condicionada pelas circunstâncias históricas e culturais em que surge, refletindo valores e crenças de seu tempo.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I, III e V.
- b) Apenas as sentenças II e IV.
- c) Apenas as sentenças I e II.
- d) Apenas as sentenças III e IV.

### Questão 37

A avaliação da aprendizagem constitui um dos elementos fundamentais do processo educativo,

sendo compreendida não apenas como verificação de resultados, mas também como prática formativa e diagnóstica. Sobre suas funções e princípios, analise as sentenças a seguir:

- I- A avaliação deve estar sempre vinculada aos objetivos educacionais e não pode ser vista apenas como instrumento de classificação.
- II- A função diagnóstica da avaliação permite ajustar o processo de ensino às necessidades reais dos estudantes.
- III- A avaliação formativa ocorre de modo contínuo, buscando acompanhar e orientar o desenvolvimento da aprendizagem.
- IV- A reprovação escolar deve ser compreendida como o principal objetivo da avaliação, pois seleciona os mais aptos.
- V- A avaliação somativa, realizada ao final de um período, tem como função principal verificar o alcance dos objetivos previstos.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I, II e III.
- b) Apenas as sentenças I, III e IV.
- c) Apenas as sentenças II, IV e V.
- d) Apenas as sentenças I, II, III e V.

### Questão 38

Sobre a Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, considere as lacunas das sentenças a seguir:

- I- A Abordagem Triangular foi sistematizada no Brasil a partir de influências como os estudos críticos britânicos, também conhecidos como \_\_\_\_\_.
- II- Essa metodologia organiza-se em três vértices indissociáveis: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.
- III- Além do fazer artístico, a proposta enfatiza a importância da \_\_\_\_\_, que possibilita compreender o sentido da obra em seu tempo e contexto.

- a) *Discipline-Based Art Education* (DBAE) – fazer, contextualizar, fruir – técnica.
- b) *Critical Studies* – ler, fazer, contextualizar – leitura.
- c) *Critical Pedagogy* – apreciar, fazer, fruir – análise.
- d) DBAE – fruir, contextualizar, fazer – interpretação.

### Questão 39

Na organização do trabalho pedagógico, diferentes concepções educacionais se refletem no currículo, na didática e na avaliação, influenciando diretamente o



acesso e a permanência do aluno na escola. Nesse sentido, analise as sentenças a seguir:

- I- As tendências pedagógicas tradicionais valorizam a autoridade do professor, a memorização e a centralidade no conteúdo, muitas vezes limitando a participação crítica dos alunos.
- II- As tendências progressistas defendem o protagonismo do estudante, o diálogo e a problematização da realidade, articulando ensino e compromisso social.
- III- A gestão da aprendizagem deve ser entendida apenas como controle da disciplina em sala, sem relação com o planejamento ou a avaliação.
- IV- A avaliação institucional e de desempenho possibilita compreender limites e potencialidades do processo educativo, sendo ferramenta essencial para o planejamento escolar.
- V- A prática docente crítica pressupõe a articulação entre planejamento, gestão educacional e avaliação, vinculando ensino e transformação social.

Estão CORRETAS:

- a) Apenas as sentenças I, II e III.
- b) Apenas as sentenças II e IV.
- c) Apenas as sentenças I, III e V.
- d) Apenas as sentenças II, IV e V.

#### **Questão 40**

Na história da música ocidental, o sistema tonal consolidado entre os séculos XVII e XIX organiza-se em torno de elementos específicos da linguagem musical. Um desses elementos consiste na sucessão de sons regulares e mensuráveis, responsável pela percepção temporal da música. Esse elemento é denominado:

- a) Harmonia.
- b) Ritmo.
- c) Timbre.
- d) Escala.